

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PLANO DE ENSINO	
	SEMESTRE 2013/2	

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA – FASE	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	
		TEÓRICAS	PRÁTICAS
MSM3100 05	Políticas, gestão e organização de serviços de saúde mental	3 HORAS SEMANAIS	45 HORAS

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
6ª feiras das 09:00h às 12:00h, Bloco H, Sala 2	

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Walter Ferreira de Oliveira.

III. PRÉ-REQUISITO(S):

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (obrigatória) e Mestrado em Saúde Coletiva (optativa)

V. EMENTA

Políticas de saúde mental e atenção psicossocial. Teorias de administração. Práticas de gestão e organização de serviços de saúde mental e atenção psicossocial.

VI. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Estudar os fundamentos, paradigmas e diretrizes norteadores das políticas e práticas da gestão e da organização de serviços de saúde mental e de atenção psicossocial

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Discutir os paradigmas norteadores das políticas e ações de saúde mental e atenção psicossocial
2. Analisar a estrutura e funcionamento da rede de serviços de saúde mental e atenção psicossocial
3. Estudar a Teoria Geral da Administração na perspectiva da rede de serviços de saúde
4. Conhecer a produção intelectual no campo das políticas, gestão e serviços de saúde mental

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Construção sócio-histórica da Reforma Psiquiátrica e sua contextualização no SUS. Teoria Geral da Administração. Gestão e organização de serviços em saúde mental e atenção

psicossocial.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas e dialogadas. Exercícios teórico-práticos. Análise de textos e materiais audiovisuais. Discussões de situações-problema. Apresentações de seminários.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Exercícios propostos em sala. Elaboração e apresentação de seminários. Trabalho final, devendo versar sobre tema(s) pertinente(s) à disciplina, a ser entregue em data acordada com o instrutor. A média final da disciplina será composta pela média dos exercícios e seminários (peso 1) e pelo trabalho final (peso 1).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Art. 70 § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

DATA/PROF.	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
16/8	SUS: panorama atual, desafios e perspectivas.
23/8	Reforma Psiquiátrica no Brasil. Paradigmas em saúde mental e atenção psicossocial.
25 a 27/8	ENCONTRO CATARINENSE DE SAÚDE MENTAL
30/8	Desinstitucionalização.
6/9	FORUM INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS.E SAÚDE MENTAL
13/9	Legislação em saúde mental.
20/9	Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.
27/9	SEMINÁRIO 1: Bases ideológicas, conceitos fundamentais e desenvolvimento sócio-histórico da Reforma Psiquiátrica.
4/10	Teoria Geral da Administração: Administração Científica. Teoria clássica.
11/10	.TGA: Teoria neoclássica. Teoria humanista.
18/10	APO. Tendências contemporâneas em administração.
25/10	Terceiro setor.
1/11	Saúde e trabalho.
8/11	Saúde e trabalho
15/11	FERIADO
22/11	Trabalho em grupo. Trabalho em equipe.
29/11	Administração de serviços de saúde mental.
6/12	SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO.
13/12	SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO.

XII. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: os mestrandos devem preparar para o encontro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: sugeridos para leitura, pertinentes aos diversos temas estudados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

16/8

BRASIL. *Constituição Federativa do Brasil de 1988*. Artigos 196 a 201.

BRASIL. *Pacto pela saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. *Política Nacional da Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

23/8

OLIVEIRA, WF. A compreensão do fenômeno psíquico na modernidade ocidental e a prática da saúde mental social e higiênica no Brasil. *Cad. Bras. Saúde Mental*. V.4, n. 2. Florianópolis, SC. No prelo.

DELGADO, P. Humanismo, ciência e democracia. Os princípios que nortearam a transição para o novo modelo de assistência aos portadores de sofrimento psíquico. *Cad. Bras. de Saúde Mental*. On line. v, 1, n. 1, Florianópolis, SC, 2009.

FILMES RECOMENDADOS: Os contos proibidos do Marquês de Sade; A troca.

30/8

ROTELLI, Franco; LEONARDIS, Ota de & MAURIS, Diana. Desinstitucionalização, uma outra via. In *Desinstitucionalização*. 2ª. ed. Org. Fernanda Nicácio. P. 17-59. S. Paulo: Hucitec, 2001.

BASAGLIA, F. et. al. *A instituição negada - relato de um hospital psiquiátrico*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

OLIVEIRA, WF. Éticas em conflito: reforma psiquiátrica e lógica manicomial. *Cad. Bras. Saúde Mental*, v. 1, n. 2, out.-dez. 2009.

FILMES RECOMENDADOS: Em nome da razão. Bixo de sete cabeças. Um estranho no ninho.

13/9

Declaração de Caracas, 1991. Lei 10.216/2001. Programa de Volta para Casa. Resolução CFM 1.952/2010.

20/9

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.096, de 4 março de 2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

COSTA-ROSA, Abílio; LUZIO, Cristina Amélia & YASUI, Silvio. Atenção psicossocial: rumo a um novo paradigma na Saúde Mental Coletiva. In: AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho (Coord.). *Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. P. 13-44. Rio de Janeiro: Nau, 2003.

COSTA-ROSA, A. Modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modelo asilar. In: AMARANTE, PDC (Org.). *Ensaio subjetividade, saúde mental, sociedade*. p. 141-68. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. *Ciência e saúde coletiva*. 2010, vol.15, n.5, pp. 2297-2305.

4/10

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. S. Paulo: McGraw Hill, 1987. Cap. 3 e 4, p. 64-132.

11/10

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. S. Paulo: McGraw Hill, 1987. Cap. 5, 6 e 7, p. 134-240.

18/10

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. S. Paulo: McGraw Hill, 1987. Cap. 12, p. 435-480.

25/10

FERNANDES, RC. *Privado porém público: o terceiro setor na América Latina*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

1/11 e 8/11 * Bibliografia a indicar.

22/11

VIEIRA, C.; OLIVEIRA, WF. O papel do psicólogo na atenção primária na era NASF: ações, concepções e perspectivas. In: *Psicologia e saúde coletiva / Magda do Canto Zurba (Org.)*. P. 103-22. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012.

MARTINHAGO, F. *Desinstitucionalização: análise da prática dos profissionais da rede de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) de Santa Catarina*. Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

29/11

BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria Geral dos Direitos do Cidadão. *Parecer sobre medidas de segurança e hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico sob a perspectiva da Lei No. 10.216/2001*. Brasília: MPF/PFDC, 2011.

FILMES RECOMENDADOS: M (O vampiro de Dusseldorf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCON, S. Da reforma psiquiátrica à luta pela vida não fascista. *História, Ciência, Saúde, Manguinhos*, v.12, n.2, p.249-64. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

AMARANTE, PDC. *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

AMARANTE, PDC e OLIVEIRA, WF. A inclusão da saúde mental no SUS: pequena análise cronológica do movimento de reforma psiquiátrica e perspectivas de integração. *Dynamis, Revista Técnico-Científica*, 12(47): 6-21. Blumenau: Editora FURB, abr.-jun. 2004.

AREJANO, CB. Reforma psiquiátrica: uma analítica das relações de poder nos serviços de atenção à saúde mental. Pato Branco, PR: Rotta, 2006.

BEZERRA Jr., B. e AMARANTE, PDC. (orgs.). *Psiquiatria sem hospício. Contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

BRASIL. *Legislação em saúde mental 1990-2004*. Série E. Legislação de Saúde. 5ª. ed. Ampliada. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Gestão municipal da saúde: textos básicos*. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. *Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil*. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Política nacional de promoção da saúde* – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

DRUCKER, PF. As dimensões da administração. In: *Introdução à administração*. 3ª Ed. Trad.

ETZIONI, A. Racionalismo e felicidade: o dilema das organizações. & Organização: senhor ou servo? In: *Organizações modernas*. 7ª Ed. Trad. Miriam Moreira Leite. S. Paulo: Pioneira, 1984.

KWASNICKA, EL. História da administração como ciência. In: *Introdução à administração*. 3ª Ed. S. Paulo: Atlas, 1981.

MAROCCI, G. & POZZI, E. A evolução do clima organizacional. In: AS Laner & JB Cruz Jr. (Orgs.). *Repensando as organizações: da formação à participação*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

PITTA, AMF. Cuidados com o cuidar em saúde mental: estratégias de avaliação. *Cadernos IPUB*, 3 (supl.). Rio de Janeiro: IPUB, 1996.

MENDES, E.V. *As redes de atenção à saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 549 p.: il.